

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT

- >
- > Clique aqui e indique um
- >
- > leitor para o Informacut
- > Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT
- > Nº 140
- >
- > Secretaria Nacional de Comunicação
- > 15/10/ 2002
- >
- >
- >
- >-----
- >
- >
- > ACONTECE
- > O aumento dos juros básicos de 18% para 21% ao ano
- >
- > CUT e Força preparam reunião com Lula
- >
- > ELEIÇÃO
- > PT denuncia crime na internet à polícia
- >
- > Candidato do PSDB evita citar Serra
- >
- > Perguntar não ofende
- >
- > ARTIGO
- > Não custa lembrar
- > Por que votar em Lula?
- >
- > "Como os trabalhadores acreditam em Lula e, sobretudo, querem a derrota eleitoral de Serra, o PSTU se somará à classe trabalhadora e ajudará a chamar o voto em Lula e a elegêlo. "
- > Nota do PSTU em apoio a Lula. (Na foto José Maria de Almeida)
- >
- >
- >
- >
- >
- >-----
- >
- > ACONTECE
- > O aumento dos juros básicos de 18% para 21% ao ano
- >
- > O Copom (Comitê de Política Monetária do Banco Central), anunciou, após reunião extraordinária nessa segunda-feira, o aumento da taxa básica de juros de 18% para 21% ao ano. A nova taxa de juros é a mais alta desde julho de 1999.
- >
- > A essa medida soma-se o aumento do compulsório sobre depósitos (à vista, à prazo e sobre a caderneta de poupança), bem como a redução dos limites de exposição cambial das instituições financeiras, adotadas na sexta-feira passada. Os objetivos governamentais são o de pressionar os agentes econômicos a renovar os títulos públicos e privados que estão vencendo, derrubar a cotação do dólar que fechou em alta e por meio da sinalização recessiva reduzir a inflação que em agosto já estourou a meta celebrada com o Fundo Monetário Internacional para todo o ano.

>  
> Para a CUT, a elevação dos juros e compulsórios serão inócuos para estabilizar o câmbio e reduzir a inflação, mas certamente produzirão efeitos visíveis para a desaceleração, ainda maior, da atividade econômica, elevação do desemprego e agravamento da situação da dívida pública, lançando, cada vez mais, para o futuro governo o ônus e a responsabilidade política sobre a mais grave crise econômica do Brasil, desde os anos oitenta.

>  
> A CUT considera que a nação brasileira, os setores organizados da sociedade e as autoridades governamentais não podem esperar o próximo Presidente da República assumir em 1º de janeiro de 2003 para buscar soluções à crise. É preciso a ação conjunta e imediata de todos os segmentos comprometidos com a retomada do crescimento econômico, com a geração de empregos e com a distribuição de renda.

>  
> João Antonio Felicio  
> Presidente Nacional da CUT

>  
> Início  
>  
>  
>  
>  
-----  
>  
>

>  
> ACONTECE  
> CUT e Força preparam reunião com Lula

>  
> O presidente nacional da CUT, João Felicio e os presidentes da Confederação Nacional dos Metalúrgicos, CNM, Heiguiberto Guiba Navarro, e da Confederação Nacional dos Químicos, CNQ, Edilson de Paula (ambas ligadas à CUT), reuniram-se, ontem, no início da tarde, na Federação Estadual dos Comerciários de São Paulo, FECESP, com representantes de sindicatos ligados à Força Sindical, entre eles, o presidente da FECESP, Paulo Fernandes Lucania, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos, José Pereira dos Santos, o presidente da Federação e do Sindicato dos Hoteleiros de São Paulo, Francisco Calasans, o dirigente da Federação dos Químicos de São Paulo, Sérgio Leite, do Sindicato dos Comerciários de Tupã, SP, José Toledo, e dois representantes do deputado reeleito, Luiz Antônio de Medeiros. Na pauta, a organização de uma grande reunião de dirigentes sindicais ligados à Força Sindical, que levarão apoio à candidatura de Lula à Presidência da República. A data ainda não está confirmada.

>  
> 70% da Força  
> Em reunião realizada ontem de manhã, em São Paulo definiu o apoio da Força Sindical à candidatura de Lula à Presidente da República. Cerca de 70% dos sindicatos filiados já declararam apoio explícito ao candidato.

>  
> Início  
>  
>  
>  
-----  
>  
>

>  
> ELEIÇÃO  
> PT denuncia crime na internet à polícia

>  
> O Partido dos Trabalhadores vai denunciar à polícia todos os crimes contra a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva que estão proliferando por e-mails na internet. Por meio de um rastreamento, a campanha Lula Presidente já identificou dois suspeitos, ambos policiais. A pena prevista para esses crimes pode chegar a cinco anos de prisão.

> "As evidências que temos sobre os dois suspeitos são fortíssimas. Por isso vamos levar o

caso à polícia. É preciso lembrar ainda que todas as pessoas que encaminharam essas mensagens eletrônicas a outras estão sujeitas às mesmas penalidades", disse Stella Bruna Santo, coordenadora da assessoria jurídica da campanha de Lula. As denúncias serão apresentadas à 4ª Delegacia de Polícia de São Paulo, especializada em delitos praticados por meios eletrônicos.

- >
- > Um dos suspeitos já identificados é Paulo Magalhães de Araújo, delegado da Polícia Civil de Mato Grosso do Sul. Ele é suspeito de elaborar e distribuir por meio de uma lista de um fórum sobre segurança pública uma falsa carta assinada em nome de Lula.
- >
- > Há ainda outro suspeito de contribuir com a proliferação de mentiras na internet, Roberto Botelho, um policial militar de São Paulo. Usando um endereço de e-mail da própria corporação, ele distribuiu dois textos injuriosos contra Lula.
- > Mais mentiras
- > A esses dois casos em que os supostos autores já estão identificados somam-se outros, como uma mensagem apócrifa com a informação mentirosa de que o Programa de Governo de Lula vai alterar com uma medida provisória o direito de sucessão (a aquisição de propriedade imóvel por meio pelo direito hereditário), com base em suposto exemplo adotado pela Prefeitura de Porto Alegre. Essa falsa mensagem tem sido distribuída também nas ruas.
- >
- > Em nota oficial, a Prefeitura de Porto Alegre informa que "possui uma política habitacional avançada, com prioridade social e legislação moderna, que respeita a Constituição Federal, a Constituição Estadual e a Lei Orgânica Municipal, Estatuto da Cidade e demais legislações aplicáveis". Além disso, a prefeitura ressalta que o direito à herança e à propriedade são cláusulas pétreas da Constituição Federal, ou seja, é impossível qualquer alteração, nem sequer por meio de emenda constitucional e muito menos por meio de medida provisória.
- >
- > Esses casos podem ser enquadrados como crime de injúria, difamação e calúnia, além de falsidade ideológica e crime eleitoral. Se comprovada a autoria, a campanha vai entrar com ações por danos morais, com pedido de indenização. No segundo caso citado acima, o departamento jurídico da campanha estuda uma ação por uso da máquina pública.
- >
- > Início
- >
- >
- >
- >-----
- >
- > ELEIÇÕES - MANIFESTO
- > Candidato do PSDB evita citar Serra
- >
- > Serra continua com dificuldades no Ceará. Agora, o inusitado aconteceu. O candidato ao governo do Estado pelo PSDB, Lúcio Alcântara, sequer cita o nome de Serra no primeiro dia da campanha eleitoral gratuita no segundo turno. Limitou-se a tratá-lo como "candidato do meu partido", em entrevista concedida ontem ao grupo O Povo de Comunicação (rádio e jornal). Mas os elogios foram para Lula. "Lula é uma das coisas boas que aconteceram no Brasil nos últimos tempos. É um símbolo do nordestino", disse, afirmindo, em seguida: "Se ele (Lula) deve ser presidente, isso quem vai julgar é o eleitor."
- >
- > Alcântara deixou claro na entrevista que não se esforçará para apoiar Serra no segundo turno.
- >
- >
- >
- > Início
- >
- >
- >

- >-----
- >
- > ELEIÇÃO  
> Perguntar não ofende
- >
- > Quando o candidato José Serra exige a presença de Lula em três debates na televisão e insinua que ele estaria fugindo por não ter experiência e nem capacidade, há que se perguntar o seguinte: porque Fernando Henrique Cardoso não quis participar de nenhum debate em 1994 e 1998?  
> Início
- >
- >
- >
- >-----
- >
- > ARTIGO  
> Não custa lembrar
- >
- > Repito aqui um lembrete feito no pequeno editorial da Caros Amigos de outubro, que está indo para as bancas esta semana. O título é o mesmo e o texto trata do segundo turno das eleições presidenciais de 1989. Lula x Collor. Quem viveu, viu. No final da campanha de 1989, os números das pesquisas não conseguiam esconder a ascensão irrefreável da candidatura do PT, apesar do apoio maciço dado a Collor pelas "elites" e pelos veículos grandes de comunicação (Roberto Marinho declarou abertamente). A extrema direita já espalhava boatos pelo país afora de que, eleito, Lula confiscaria as cedernetas de poupança, os proprietários das mais simples residências teriam de dividí-las com estranhos, o comunismo seria implantado no Brasil e outras diatribes. Como nem assim se conseguia inverter a tendência de uma vitória petista, os marqueteiros de Collor tiveram sinal verde para jogar ainda mais pesado. Então contrataram os serviços de uma ex-namorada de Lula para que ela "revelasse" na televisão que fora forçada pelo então namorado a fazer um aborto. O escândalo forjado atingiu em cheio a candidatura do PT. Logo em seguida vem o último debate. Na Globo. Lula se mostra constrangido, não havia conseguido assimilar o golpe, mas seu inibido desempenho ainda não é o suficiente para Roberto Marinho, que obriga o obediente departamento de jornalismo da Globo a editar o debate de forma a apresentá-lo no Jornal Nacional inequivocamente favorável a Collor. Já parecia ser o bastante, mas um último ato de sordidez estava por acontecer: na véspera da votação em segundo turno é anunciado o cerco à casa onde está seqüestrado Abílio Diniz, o dono dos supermercados Pão de Açúcar. E, com todo o estardalhaço, mostra-se na televisão, no dia da eleição, a libertação do empresário. Com o detalhe escabroso: no cativeiro, material de campanha do PT e seqüestradores vestindo a camiseta do partido. Tudo devidamente produzido pela polícia, soube-se depois. Assim, no espaço de poucos dias, na reta final da campanha, criaram o clima de terror e intimidação que acabou por dar a vitória a Collor: 53 por cento dos votos contra 47 por cento de Lula.
- >
- > Agora faltam duas semanas para o segundo turno de uma eleição que pode alterar profundamente, mais do que então, os rumos da história brasileira. O candidato à esquerda conta com apoios e a aprovação da população muito maiores do que em 1989.
- >
- > Neste momento, Soros na matriz, Fraga na filial, tratam de fazer projeções sombrias sobre a economia brasileira caso se confirme o que está escrito no horizonte eleitoral. O que vem sendo planejado para tentar a reversão do quadro favorável à oposição não se sabe. Sabese apenas que as "elites" são capazes de tudo em momentos como esse. Em compensação, sabe-se também que de vez em quando elas podem errar, principalmente por desdenhar a sabedoria popular.
- >
- > Sérgio de Souza é jornalista.
- >
- >
- >
- >
- > Início

>  
>  
>  
-----  
>  
>  
>  
>  
>  
> Escreva para o Informacut clicando aqui  
> Clique aqui para receber ou indicar alguém para receber o Informacut  
> Caso você não queira mais receber este boletim, clique aqui  
>  
>  
>  
>  
>  
>  
> Conheça a Agência CUT de Notícias Visite a página da Central Única dos Trabalhadores  
>  
>  
>  
>  
>  
>  
-----  
> SECRETÁRIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO  
> Sandra Cabral  
>  
-----  
> Expediente  
>  
> Editor  
>  
> Sergio dos Santos  
>  
> Webdesigner  
>  
> Láldert Castello Branco  
>  
> Equipe da Secretaria de Comunicação  
>  
> Cid Marcondes - Marco Godoy - Láldert Castello Branco - Rita de Biagio - Rafael  
Batista Pereira - Sergio dos Santos  
>  
>  
> Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º  
Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado  
SPAM quando inclua uma forma de ser removida